



Trabalhos Científicos

Título: Cateterização X Punção Da Veia Umbilical Na Sala De Parto No Interior De Rondônia

Autores: LUCIANE BERTI (CLINICA DA CRIANÇA); IARA SILVA (CLINICA DA CRIANÇA)

Resumo: No interior de Rondônia onde a reanimação neonatal ainda não atingiu toda a classe médica e profissionais da enfermagem da sala de parto e onde os mesmos se veem limitados a não realização da cateterização, por falta de habilidade técnica e principalmente por medo de iatrogenia, esta técnica pode vir a ser uma 'OPÇÃO DE ACESSO' para realizar procedimentos venosos na sala de parto. A punção umbilical (acesso periférico da veia umbilical) utilizada na emergência da sala de parto é um modo, prático, rápido, eficaz que pode ser realizado pela equipe de enfermagem ou pelo médico que não estejam habilitados ou tem medo de realizar a cateterização umbilical, uma vez que a punção é um ACESSO PERIFÉRICO FÁCIL, de uma veia profunda. A punção da veia umbilical é realizada na porção externa do coto umbilical com assepsia local e cateter (jelco nº 24) a qual fazemos a punção periférica de uma veia umbilical exposta no coto. A fixação deste acesso é realizado por amarração com fios, onde os mesmos são circundados no coto umbilical fixando o cateter que fica exposto para a realização dos procedimentos. A nossa experiência em reanimação deixa claro que quando expomos ao profissional uma possibilidade do acesso periférico da veia umbilical, 'COMO UM PLANO B' em relação a cateterização somos recebidos quase que como ÊXTASE pelos profissionais não deixando dúvida que a insegurança da cateterização e o medo da iatrogenia tem limitado os profissionais levando o insucesso da técnica e posteriormente a falha na reanimação.